

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Histórias de Internautas

Ser mãe também é profissão

História de [Thais Correa de Miranda](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 30/01/2021

Projeto Memória do Metrô

Realização Instituto Museu da Pessoa

Entrevista de Thais Correa de Miranda

Entrevistado por Clarissa Batalha

São Paulo, 16 de maio de 2008

Código: METRO_CB013

Transcrito por Clarissa Batalha

Revisado por Claudia Guarnieri

P/1 – Memórias, pode?

R/1 – [Tosse]

P/1 - Memórias do Metrô, depoimento de Thais Correa de Miranda, entrevistada por Clarissa Batalha, São Paulo, 16 de maio de 2008. Realização Instituto Museu da Pessoa.net. Entrevista número METRO_CB013.

P/1 – Vamos começar? Você fala seu nome completo, local e data de nascimento.

R/1 – Bom, meu nome é Thais Correa de Miranda. O que mais?

P/1 – Seu nome, local e data de nascimento.

R/1 – Local onde eu moro?

P/1 – É o local onde você nasceu.

R/1 – Eu nasci em Pinheiros, cidade de São Paulo, e...

P/1 – Quando?

R/1 – Eu nasci dia 16 de junho de 1987.

P/1 – Qual é a sua atividade?

R/1 – Eu sou assistente administrativa, recepcionista, vendedora, mas no momento estou em casa...

P/1 – E mãe, né?

R/1 – E mãe. [risos]

P/1 – Qual é o nome dos seus pais?

R/1 – José Correa dos Santos e Genelice Neves dos Santos.

P/1 – O que eles fazem?

R/1 – O meu pai é pedreiro e a minha mãe é operadora de máquinas.

P/1 – E qual é o nome da pequena? [a entrevistada “R/1” segura sua filha no colo].

R/1 – Thaíssa.

P/1 – E você sempre morou aqui, em São Paulo?

R/1 – Sempre morei em São Paulo.

P/1 – Que bairro você morava quando você era criança?

R/1 – Eu sempre morei no mesmo local, em Franco da Rocha.

P/1 – Fala um pouquinho desse bairro, quando você era criança.

R/1 – Bom, no começo, assim, quando eu era mais nova, não tinha muitas coisas, não tinha muitos recursos, não tinha asfalto, era um lugar não tão bom de morar. Hoje em dia já tem tudo que se precisa por perto: tem padaria, tem mercado, tem farmácia, né? Inclusive, agora tem uma escola próxima à minha casa, melhor explicando, na frente da minha casa.

P/1 – E que lembranças você tem da sua infância?

R/1 – São poucas, não tem muita coisa, não foi uma infância, assim, tão marcada, não, foram poucas... [risos] tenho pouca coisa pra contar. Eu fui a única filha que morou mais tempo na casa da minha mãe, a mais nova, meus irmãos se casaram e só ficou eu. Então não tem muito o que falar da minha infância.

P/1 – Você mora nesse bairro até hoje?

R/1 – Moro até hoje nesse bairro. Casei e continuo morando no mesmo bairro. [sorri].

P/1 – E o que mais te chama atenção nesse bairro?

R/1 – As pessoas.

P/1 – Humm... fala um pouquinho disso. Amigos?

R/1 – Tenho bastantes amigos, pessoal que estudou comigo, que mora perto, na vizinhança. É uma vizinhança boa, pessoas de idade também, todo mundo muito legal.

P/1 – E você gosta de ler?

R/1 – Eu gosto.

P/1 – E você está lendo alguma coisa atualmente?

R/1 – Eu estou lendo um livro do padre Zezinho.

P/1 – Me fala de algum livro que marcou a sua vida.

R/1 – Esse livro que eu estou lendo agora [som da criança balbuciando “mamãe”] é o que mais está marcando. Não terminei de ler, mas do

pouco que eu já li, já foi suficiente para que eu visse o mundo de uma outra forma.

P/1 – E o que você achou de dar esse depoimento?

R/1 – Ah! [som da criança balbuciando “mamãe”] eu estou gostando. Acho legal, né? Gostei que a Thaíssa participou também. A Thaíssa é deficiente auditiva, é por isso que eu não trabalho mais, eu tenho que sempre estar junto com ela. Ela vem pra São Paulo, tem que fazer fôno e por isso eu tive que parar de trabalhar, acompanhar mais a vida dela. Eu preferi abandonar alguns anos da minha vida para me dedicar a ela. Hoje ela já ouviu tudo, ela fez um implante coclear, agora ela está ouvindo, ela está aprendendo a falar.

P/1 – Quer mandar um beijo para a mamãe?

R/2 – Mamãe?

R/1 – Mamãe!

R/2 – Mamãe.

P/1 – Dá um beijo na mamãe.

R/1 – Dá beijo, dá beijo, dá beijinho...

R/2 – [Som de beijo na bochecha].

R/1 – [Risos].

P/1 – [Risos]. Obrigada, viu. Obrigada pela sua participação, tá?

R/1 – Obrigada eu.